



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral e respectivas questões

No ano passado, o tufão Hato assolou a RAEM, e, juntamente com as inundações provocadas, originou danos graves: 10 mortos, centenas de feridos, e incómodos para a vida da população devido aos cortes de água e electricidade em amplas zonas. Este ano, o Governo anunciou, finalmente, que ia melhorar o sistema de protecção civil, e iniciou as obras das infra-estruturas contra inundações na margem oeste da península de Macau. Porém, durante este mês de Julho, mesmo sem ter passado qualquer tufão, as zonas baixas ficaram inundadas, o que deixou a população bastante inquieta. Como os residentes são frequentemente ameaçados por inundações, a RAEM não é digna do título de cidade habitável.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Durante este mês de Julho, ocorreram graves inundações nas zonas baixas, então, não está comprovado que não foram alcançados os efeitos nem das obras de “remate de fissuras” no Porto Interior, concluídas em 2015, como foi declarado, depois de um atraso de 3 anos, nem das que foram iniciadas recentemente? Há que exigir responsabilidades sobre a ineficácia das obras de 2015 e que prestar esclarecimentos sobre a calendarização das medidas correctivas (reparação dos diques e tubagens, construção de estações elevatórias e esgotos com caixas de seccionamento das águas pluviais). Isso vai ser feito?

2. O Governo tem planos de construção de infra-estruturas contra inundações,

IO-2018-07-23-Ng Kuok Cheong (p) apn



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para fazer face à confluência de chuvas intensas, marés astronómicas e *storm surge*. É possível divulgar a calendarização da respectiva concretização? Quando é que o Governo vai concluir estas infra-estruturas, incluindo os muretes e as comportas, para enfrentar as ameaças de tufões da escala do Hagupit e do Hato?

3. Este mês de Julho, registaram-se graves inundações nas zonas baixas de Macau. Para além da coincidência entre chuvas intensas e marés astronómicas, e da falha, segundo se suspeita, do “remate de fissuras” em diques e tubagens, uma outra causa principal, segundo os residentes, é a obstrução do rio junto ao Porto Interior. Uma vez que os planos anunciados pelo Governo não visam este problema, a população teme que, mesmo com a conclusão das obras, os efeitos contra inundações não sejam alcançados. Então, de que medidas é que o Governo dispõe para a dragagem no Porto Interior? Que planos de longo prazo tem, nomeadamente mecanismo permanente de dragagem, ou infra-estruturas polivalentes na margem oeste da península de Macau, que reforcem a capacidade contra inundações, resolvam a obstrução do rio, e ao mesmo tempo integrem um passeio marginal e linhas de metro ligeiro?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
Ng Kuok Cheong**

23 de Julho de 2018